



Uma Intervenção Terapêutica Sobre Amor do Analista Pelo Paciente: Abordagem Ferencziana

Panhoni, Valéria Aparecida Campos Soares

FCMSCSP - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo — valeria.panhoni@uol.com.br

Introdução: Para o psicanalista Sándor Ferenczi (1932-1997), a experiência traumática representa a dor psíquica em similitude ao sentimento de fragmentação de si, estabelecendo contato com o sentimento de Estar só, que significa a falta de um meio provedor favorável e muitas vezes desumano. **Objetivo:** expor, através de vinhetas de um caso clínico, vivências de situações traumáticas de um paciente. o transcorrer desse processo de análise tem como importante contribuição terapêutica o amor do analista pelo paciente, que segundo Ferenczi, é possível existir em todas as relações humanas. **Método:** o estudo foi realizado com um adulto de 27 anos vivendo situação de rua já há dois anos. Atividade trabalhista: “profissional do sexo” atuando como travesti nas noites paulistanas. Os atendimentos de abordagem ferencziana ocorreram semanalmente e com horário agendado, entre 2011 e 2012. Total de 12 encontros. **Resultados:** dentro das limitações que o caso apresentava, o atendimento mostrou-se de efetiva ajuda ao paciente, principalmente por que possibilitou a formação de vínculo e relação afetiva entre os pares, ajudando o paciente a fortalecer-se egoicamente. a terapia ajudou ainda a promover a neocatarse, ou seja, o paciente conseguiu falar mais sobre os seus sofrimentos, permitindo conhecer melhor sua história de violência e a identificação dos sintomas psicológicos decorrentes dessa violência. a relevância de trazer este caso clínico deve-se a necessidade de se refletir sobre o manejo no setting clínico, no constante atuar do terapeuta. Acredita-se que o olhar mais humanizado do terapeuta sejam ferramentas fundamentais na clínica contemporânea. a estreita relação com o analista, via manejo, conduzem a um ambiente suficientemente bom no curso da análise, como exemplificado por meio deste atendimento. Segundo a concepção winnicottiana, ofertado um ambiente suficientemente bom ao bebê, seu potencial inato aspira desenvolvimento de um self total, vivendo o indivíduo de modo pleno e criativo. Quando há a falta deste ambiente suficiente bom atribuído por Winnicott, o desenvolvimento do ser humano pode ocorrer com prejuízos, desencontros, distorções, assim como as sensações elencadas de que a “vida não tem razão de ser” apresentados pelo paciente deste caso clínico. **Conclusões:** considerou-se que o descortinar dos danos psíquicos provocados pelos traumas evidenciados na terapia, a manifestação da relevância do acolhimento humanizado no manejo da prática clínica e o genuíno interesse do analista pelo paciente, sua efetiva capacidade de amar o paciente, demonstrando verdadeira disponibilidade afetiva, conferiram ao terapeuta a habilidade de entrar no mundo psíquico do paciente, com seus prazeres e dissabores, cujos sentimentos de exclusão social eram latentes. Esse é o amor maduro atribuído por Ferenczi ao analista.

Palavras-chave: violência; Ferenczi; psicanálise; trauma; processo terapêutico.

Panhoni, Valéria Aparecida Campos Soares. Uma Intervenção Terapêutica Sobre Amor do Analista Pelo Paciente: Abordagem Ferencziana. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10500